

Aluno: José Victor Medeiros Thomé da Silva  
Instrutor: Arthur Castro

### TAG – Etical Hacking X Hackerativismo

Segurança da informação sempre foi algo bastante demandado no mercado de trabalho, afinal não há sistema informatizado que seja totalmente seguro, já que sempre podem haver brechas para invasões seja por conta de obsolência de hardware ou software, bugs, configurações erradas ou até mesmo falhas humanas (o que é explorada através de engenharia social). Por conta dessa elevada demanda surgiu o conceito de Ethical Hacking, que é basicamente realizar o ato de hackear um sistema de forma legal, isto é, licitamente e com o consentimento de seu proprietário; o objetivo dessa prática é justamente analisar falhas de segurança em sistemas através de invasões para testes de penetração (os chamados pentests).

Além do Ethical Hacking, há um outro conceito que também veio crescendo ao longo dos anos que abrange práticas de hacking para fins fora do comum, o Hackerativismo. Os propósitos de ações hackerativistas estão geralmente relacionadas a disseminação de ideologias políticas, mas não é incomum a ocorrência de outros pretextos por trás, como ativismo ambiental, combate a corrupção ou oposição a práticas ilícitas de corporações, entre outros fins.

Embora tanto Ethical Hacking quanto Hackerativismo sejam conceitos relacionados a prática de hacking no intuito de beneficiar a sociedade (pelo menos de forma hipotética no caso do segundo), há claras diferenças entre ambos. Enquanto um Ethical Hacker realiza invasões dentro dos preceitos legais e se comprometendo em não causar nenhum dano ao sistema invadido ou vaziar informações do mesmo, o Hackerativista toma as mesmas ações não só forma ilegal mas também muitas vezes com o intuito de provocar danos ao sistema seus dados (exemplos disso são os cyberataques do grupo hackerativista Anonymous, a divulgação das conversas do celular do ministro Sérgio Moro que, embora foram compradas, ainda sim foi uma forma de hacker ativismo, e os famosos dados vazados no Wikileaks).

Devido aos meios usados e os alardes causados, o hackerativismo acaba sendo uma prática muito mais polêmica e controversa do que Ethical Hacking, pois as formas de penetração acaba muitas vezes por serem expostas, podendo por em risco usuários de sistemas semelhantes ao invadido, assim como levanta muitas questões morais da sociedade, tais como: privacidade online, violações de leis e até mesmo radicalismo político e ideológico.

Com isso tudo, concluímos que embora ambos os conceitos se baseiem em usar a prática de hacking de forma não convencional, há grandes diferenças entre eles, tanto no modo nos quais são aplicados quanto nos objetivos de cada um. Enquanto Ethical Hacking acaba por funcionar como uma subárea da segurança da informação, o Hackerativismo é uma nova forma de protesto usada por grupos ativistas na qual usa como palco o ambiente virtual e, como toda forma de manifestação, tem seus prós e contras.